

EFEITOS DO TREINAMENTO EM ESTEIRA NA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: revisão bibliográfica ODS - 3

Beatriz Rodrigues Alves Santos (Universidade de Taubaté)
Fernanda Rosa Souza (Universidade de Taubaté)
Profa. Ma. Juliana Cátia de Oliveira (Universidade de Taubaté)

A paralisia cerebral (PC) compreende um grupo de desordens decorrentes de lesão não progressiva que ocorre no cérebro fetal ou infantil em desenvolvimento, manifestando-se através de uma variedade de desordens no movimento e postura, que por sua vez, limitam a capacidade funcional do indivíduo. O treinamento de marcha utilizando a esteira, por meio da aplicação de carga repetida de peso nos membros inferiores, contribui para a melhora da capacidade de marcha do indivíduo. Além disso, o treinamento repetido, orientado à tarefa e aliado à participação ativa do indivíduo, proporciona diversos efeitos positivos no aprendizado motor. O objetivo deste estudo foi explorar os efeitos do treinamento em esteira na marcha de indivíduos com paralisia cerebral. Trata-se de uma revisão bibliográfica referenciada nas bases de dados *Pubmed* e PEDro, realizada no período de 27 de agosto até 04 de novembro de 2024, utilizando os descritores *treadmill training*, *cerebral palsy* e *gait*. Provenientes da *Pubmed* foram selecionados ensaios clínicos, estudos randomizados e controlados e revisões sistemáticas; já na plataforma PEDro foram selecionados ensaios clínicos com nota superior ou igual a 7, nos idiomas inglês e espanhol, de livre acesso, publicados nos anos de 2020 a 2024. Como resultados, na plataforma *Pubmed* foram encontrados 10 artigos, sendo 7 excluídos por não abordarem a temática proposta, e na plataforma PEDro foram eleitos 2 ensaios clínicos. Portanto, ao todo foram 5 artigos selecionados. Os estudos investigaram diferentes abordagens de treinamento em esteira, incluindo treinamento convencional; com suporte parcial de peso (BWSTT); marcha assistida por robô (RAGT); esteira com dicas externas (ECTT); com correia dividida (Sb-TW); além do treinamento em esteira associado à aplicação de toxina botulínica. Conclui-se que o treinamento em esteira traz efeitos significativos em relação à velocidade da marcha, resistência, tempo de suporte do membro e equilíbrio, e comprimento do passo quando associado à aplicação da toxina botulínica. Além disso, promove melhorias na funcionalidade da marcha, aumenta a força muscular dos músculos dos membros inferiores, mobilidade e controle motor seletivo do tornozelo. Quando realizado o treinamento em esteira de correia dividida promove a diminuição da variação do comprimento do passo. Porém, umas das limitações do presente estudo foi o número reduzido de artigos publicados, com a metodologia empregada. Por fim, mais estudos neste tema podem enriquecer a literatura e possibilitar maior uso terapêutico deste recurso no treinamento de marcha destes indivíduos.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Treinamento em esteira; Marcha.